



# COPED

## XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

### INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



## A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA POR MEIO DO CURRÍCULO: RESISTÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Idalina Gonçalves Magalhães  
Mestranda no PPGE da UNIMONTES  
E-mail: idalinaudi@gmail.com

Prof. Dr. Lailson dos Reis Pereira Lopes  
Docente do PPGE da UNIMONTES  
E-mail: lailsonlopes@unimontes.br

**Palavras-Chave:** Currículo Escolar 1. Democratização da Escola 2. Normatização 3.

### Resumo Simples

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo investigar a implementação do currículo escolar, perpassando pelos desafios inerentes a normas que o regulamentam, com o fito de entender de que maneira os professores compreendem o currículo escolar e a sua influência desde as intenções à efetiva execução na sala de aula. Nesse estudo este currículo é entendido como um conjunto de experiências educativas vivenciadas pelos professores e estudantes, a partir das concepções de (SILVA, 2001). O lócus da pesquisa são duas escolas públicas de Espinosa, MG, uma escola na sede com turmas seriadas, com estudantes agrupados em classes de acordo com o ano de escolaridade e em um outro contexto, uma escola na área rural, onde as turmas são multisseriadas, constituídas por estudantes de diferentes níveis de escolaridade em uma mesma sala de aula. A pesquisa de cunho qualitativo, utilizará como instrumento para coleta de dados a entrevista semiestruturada com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os estudos já realizados se fundamentam em Giroux (1986) que aponta a dimensão política, do currículo, enfatizando a importância de uma abordagem crítica que considere as relações de poder, a justiça social e a participação dos estudantes na construção do conhecimento. E em (ARROYO, 2013) o currículo é um elemento que influencia a identidade do professor, a autonomia dele e dos estudantes como construtores de saber. Ademais, a democratização da escola é uma conquista que requer decisão política, e um fazer cotidiano na escola, que se dá numa constante construção através de estudos, diálogos e resistências. Para Paulo Freire (1991) “esta democratização não se faz por decreto, da terça para a quinta-feira, para este autor mudar é difícil, mas é possível e urgente”. Segundo Gadotti e Saviani as práticas educativas são formas de contribuir para a desenvolvimento do sujeito enquanto indivíduos críticos e conscientes de suas responsabilidades no contexto educativo,

político e sociocultural. Notadamente o tema currículo escolar vem sendo objeto de estudo de diversos pesquisadores renomados, a fim de compreender e refletir sobre o verdadeiro objetivo do currículo no contexto escolar.

### **Referências**

ARROYO, Miguel. **Currículo, teoria em disputa**. São Paulo: Vozes, 2013.

GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação**—para além das teorias de reprodução. Tradução de Ângela Maria B. Biaggio. Petrópolis: Vozes, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras.Educ.[online].2007,vol.12,n.34.Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 mai. 2022.

SAUL, Ana Maria (org). **Paulo Freire e a formação de educadores**. Múltiplos olhares. São Paulo. Articulação Universidade/Escola, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.